



MENSAGEM

Senhor Presidente,

Tenho a honra de submeter a elevada apreciação de Vossa Excelência e dignos Pares, o incluso Projeto de Lei, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2014, em cumprimento à Constituição Federal, Lei de Responsabilidade Fiscal e Lei Orgânica do Município.

Instrumento que orienta a elaboração da proposta orçamentária, a cargo do Poder Executivo, a LDO permite a discussão de princípios essenciais da estrutura do orçamento anual, sem o que corra o risco de ter uma proposta que, embora consistente, não atenda as demandas específicas da população representadas pelos membros do Legislativo.

Estruturado de forma a nortear a elaboração e execução orçamentária da administração direta e indireta do município, o projeto de lei trata da organização e estrutura, detalhada por categoria de programação e econômica; as diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do município, tratando-se principalmente, dos princípios estabelecidos na Constituição Federal, na Constituição Estadual no que couber, na Lei Federal 4.320/64, na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei Orgânica do Município; das disposições relativas à dívida pública municipal, que garante recursos para pagamento de despesas de débitos oriundos de operações de crédito, refinanciamento junto a previdência social e outros; das disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais, dispendo sobre os limites com gastos, com as concessões de quaisquer vantagens, aumento e remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreira, e admissões ou contratações de pessoal a qualquer título; das disposições sobre alterações na legislação tributária; as disposições gerais, onde orientará sobre as metas fiscais, e a limitação de empenho para cumprimento das metas fiscais; os demonstrativos de metas fiscais, com projeção inflacionária de 5%; anexo de Riscos Fiscais, e outras normas básicas e necessárias para a elaboração e controle da execução dos recursos públicos.

Vale ressaltar que as prioridades relativas as ações de governo serão as constantes da Lei do Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, a ser elaborado e encaminhada para apreciação desta casa legislativa até o mês de setembro do corrente exercício financeiro, levando-se em conta aos requisitos constitucionais no que diz respeito a participação popular e o plano de governo colocado a comunidade no período eleitoral, delineadas por funções e programas de governo, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), tornando-se um dos principais instrumentos dentro do processo orçamentário, entretanto, sujeito às limitações de forma e conteúdo, que o tornam aberto a receber aprimoramentos.

Cabe ainda ressaltar, a importância de que reveste o presente projeto de lei para o estabelecimento do regramento necessário à elaboração da Lei Orçamentária de 2014.



Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Gabinete do Prefeito

Desse modo, entendendo ser a LDO, um importante e principal instrumento na condução das finanças públicas e da definição das prioridades, é que submeto para análise e aprovação.

Aproveito a oportunidade para reiterar as Vossas Excelências, as expressões do meu mais profundo respeito.

Cambé, 24 de abril de 2013.

Atenciosamente,

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal



Projeto de Lei 14/2013

Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2014 e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBÉ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU,

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O orçamento do município de Cambé, relativo ao exercício de 2014, será elaborado e executado segundo as diretrizes gerais fixadas nesta Lei, em cumprimento ao disposto no artigo 165, parágrafo 2º, da Constituição Federal, Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 e Lei Orgânica do Município de Cambé, compreendendo:

- I** - as metas e prioridades da Administração Pública Municipal;
- II** - a organização e a estrutura dos orçamentos;
- III** - as diretrizes gerais para elaboração dos orçamentos do município e suas alterações;
- IV** - as disposições relativas às despesas do município com pessoal e encargos sociais;
- V** - as disposições sobre alterações na legislação tributária do município, e;
- VI** - as disposições gerais.

Parágrafo Único. Integram esta lei os anexos:

- I** - de programas de governo;
- II** - de metas fiscais;
- III** - de riscos fiscais.

CAPÍTULO II

DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



Art. 2º As metas e as prioridades para o exercício de 2014 serão as constantes da Lei do Plano Plurianual do período 2014-2017, sendo estabelecidas por funções e programas de governo da administração municipal, as quais integrarão a Lei Orçamentária para 2014, mas que não se constitui em limite à programação das despesas.

§ 1º A execução das ações vinculadas às prioridades e metas a que se refere o “caput”, estará condicionada à manutenção do equilíbrio das contas públicas, conforme anexo de metas fiscais que integra esta lei.

§ 2º O anexo de metas fiscais, abrangerá os órgãos, fundações, fundos e autarquias que recebem recursos do orçamento fiscal e da seguridade social.

CAPÍTULO III

DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 3º Para os efeitos desta Lei entende-se por:

- I** - Programa, o instrumento de organização da ação governamental, visando a concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;
- II** - Atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;
- III** - Projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo, e;
- IV** - Operações Especiais, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Art. 4º A lei Orçamentária do Município discriminará a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, especificando a unidade orçamentária, as categorias econômicas, os grupos de natureza de despesa, as modalidades de aplicação, os elementos de despesa e as fontes de recursos.

§ 1º A codificação dos grupos de natureza da receita e da despesa, modalidades de aplicação e os elementos de despesas, será utilizado os constantes dos anexos I, II e III da Portaria Ministerial nº. 163, de 04 de maio de 2001, do Ministério da Fazenda – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.



§ 2º A reserva de contingência previsto no artigo 29, desta lei, será identificado pelo dígito 9 (nove), no que se refere ao grupo de natureza de despesa.

Art. 5º A Lei Orçamentária indicará as fontes de recursos regulamentadas pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE, podendo o município através de decreto, incluir outras fontes para atender as suas peculiaridades.

§ 1º O Poder Executivo poderá desdobrar as fontes de recursos, indicadas, quando da execução orçamentária.

§ 2º Na execução do orçamento fiscal, o executivo poderá incluir novas fontes de recursos, com a finalidade de assegurar a execução das programações definidas na lei orçamentária para 2014.

Art. 6º O orçamento fiscal e da seguridade social compreenderá a programação dos Poderes Legislativo e Executivo do Município, autarquias, fundações e fundos, instituídos e mantido pela Administração Pública Municipal.

Art. 7º A lei orçamentária discriminará em categorias de programação específicas as dotações destinadas:

- I** - à participação em constituição ou aumento de capital de empresas;
- II** - ao pagamento de precatórios judiciais;
- III** - ao cumprimento dos juros, encargos e amortização da dívida fundada.

Art. 8º O projeto de lei orçamentária anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido na Lei Orgânica do Município e no artigo 22, seus incisos e parágrafo único, da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, e será composto de:

- I** - texto da lei;
- II** - quadros orçamentários consolidados;
- III** - anexo discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;
- IV** - anexo do orçamento de investimento a que se refere o inciso II, do § 5º, do artigo 165, da Constituição Federal e o inciso II do artigo 126, Lei Orgânica do Município de Cambé, na forma definida nesta lei;
- V** - discriminação da legislação da receita, referente ao orçamento fiscal.

Parágrafo Único. Integrará a consolidação dos quadros orçamentários a que se refere o inciso II deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, incisos III, da Lei 4.320/64.

Art. 9º O projeto de lei orçamentária demonstrará a estimativa da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado para 2014, em valores correntes e em termos de percentual da receita corrente líquida, destacando-se pelo menos aquela relativa aos gastos com pessoal e encargos sociais.



Art. 10. O Poder Executivo disponibilizará até trinta dias após o encaminhamento do projeto de lei orçamentária, demonstrativos contendo as seguintes informações complementares:

- I** - a memória de cálculo da estimativa de gastos com pessoal e encargos sociais e com o pagamento de benefícios previdenciários para o exercício de 2014;
- II** - a memória de cálculo da estimativa das despesas com amortização e com juros e encargos da dívida interna para 2014, indicando os prazos médios de vencimentos;
- III** - evolução da receita nos três últimos anos, a execução provável para 2013 e a estimativa para 2014, bem como a memória de cálculo dos principais itens de receitas, destacando as premissas básicas de seu comportamento para o exercício de 2014;
- IV** - memória de cálculo do montante de recursos para aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino, a que se refere o art. 212, da Constituição Federal;
- V** - memória de cálculo demonstrando a despesa com pessoal e encargos sociais, por poder e total, executada nos últimos três anos, a execução provável em 2013 e o programado para 2014, com a indicação da representatividade percentual do total.

Art. 11. Caberá a Secretaria Municipal de Fazenda, a justificativa da estimativa para os principais itens da receita e da fixação das principais despesas.

Art. 12. O Poder Legislativo, os órgãos da administração indireta e os fundos, deverão entregar suas respectivas propostas orçamentárias à Secretaria de Planejamento, Departamento de Planejamento Orçamentário, até 31 de agosto de 2012, observados os parâmetros e diretrizes estabelecidas nesta Lei, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

Art. 13. O executivo municipal poderá destinar recursos como aumento de capital, através de projetos específicos para as empresas públicas do município.

Art. 14. Não se aplicam às empresas públicas, as normas gerais da Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, no que concerne ao regime contábil, execução e demonstrativo de resultado.

CAPÍTULO IV

DAS DIRETRIZES GERAIS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS E SUAS ALTERAÇÕES

Art. 15. Para elaboração dos orçamentos do município, relativos ao exercício de 2014, observar-se-ão as diretrizes gerais de que tratam este capítulo, os princípios estabelecidos na Constituição Federal, na Constituição Estadual, no que couber, na Lei Federal nº. 4.320, de 17 de março de 1964, na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei Orgânica do Município.



Art. 16. A elaboração, a aprovação e a execução da lei orçamentária anual, serão realizadas de forma a evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo-se o amplo acesso da sociedade a todas informações relativas a cada etapa.

Parágrafo Único. Para o efetivo cumprimento da transparência o Poder Executivo deverá manter atualizado o sistema eletrônico de livre acesso a todo cidadão, página oficial na internet, com:

I - os instrumentos de gestão descritos no “caput” do artigo 48, da Lei Complementar 101/00;

II - todo ato de abertura de crédito adicional especial suplementar, extraordinário e a título de transposição, remanejamento e transferência.

Art. 17. A Elaboração do Projeto de Lei Orçamentária de 2014, a aprovação e a execução da respectiva lei deverão levar em conta o alcance das disposições do Anexo de Metas Fiscais constantes no Anexo III desta lei.

Art. 18. As propostas orçamentárias serão orçadas segundo os preços correntes do exercício, considerando-se o aumento ou diminuição dos serviços prestados e os efeitos das modificações na legislação tributária ou outro critério que estabeleça.

Art. 19. Além de observar diretrizes estabelecidas nesta lei, a alocação de recursos na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais será feita de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

Art. 20. Os recursos não previstos no orçamento da receita poderão ser abertos por ato do executivo municipal, mediante créditos adicionais, tendo como fontes excesso de arrecadação e superávit financeiro por fontes.

Art. 21. Fica o Executivo Municipal autorizado a realizar abertura de créditos adicionais a título de transposição, remanejamento e transferência, previstos no inciso VI, do artigo 167, da Constituição Federal de 1988, até o limite de 15% (quinze por cento), do valor global do orçamento fiscal e da seguridade social.

Parágrafo Único. Para os efeitos desta Lei entende-se como:

I - Transposição: Realocação de recursos entre programas de trabalho, dentro do mesmo órgão e da mesma categoria econômica da despesa;

II - Remanejamento: Realocação de recursos entre órgãos, dentro da mesma categoria econômica da despesa;

III - Transferência: Realocação de recursos entre categorias econômicas de despesa.

Art. 22. Durante a execução orçamentária de 2014, o Executivo Municipal autorizado por lei, poderá incluir novos projetos, novas atividades e novas operações



especiais no orçamento, na forma de créditos adicionais especiais desde que se enquadrem nas prioridades aprovada para o exercício.

Parágrafo Único. A lei orçamentária para o exercício de 2014 conterà autorização para que o Executivo Municipal altere o quadro de detalhamento de despesa (QDD), criando novas classificações de despesas quanto a sua natureza (elementos, fontes de recursos e seus respectivos valores), a fim de ajustar às necessidades da administração municipal.

Art. 23. A procuradoria jurídica do município, sem prejuízo do envio das relações de dados cadastrais dos precatórios aos órgãos ou entidades devedores, encaminhará à Secretaria Municipal da Fazenda, até 31 de julho do corrente, a relação dos débitos decorrentes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta orçamentária de 2014, nos termos do artigo 100, parágrafo 1º, da Constituição, discriminada por órgão da administração direta e autárquicas, especificando:

- I** - número e data do ajuizamento da ação originária;
- II** - tipo do precatório;
- III** - tipo da causa julgada;
- IV** - data da autuação do precatório;
- V** - nome do beneficiário;
- VI** - valor do precatório a ser pago;
- VII** - data do trânsito em julgado.

Art. 24. As metas e prioridades estabelecidas no Projeto de Lei Orçamentária deverão ser compatíveis com a lei que dispõe sobre o Plano Plurianual para o exercício de 2014 a 2017, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2014.

Art. 25. Na programação da despesa não poderão ser destinados recursos para atender as despesas:

- I** - sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos e legalmente instituídas as unidades executoras;
- II** - ações que não sejam de competência exclusiva do Município, ou com ações em que a Lei Orgânica não estabeleça a obrigação do Município em cooperar técnica e financeiramente;
- III** - clubes e associações de servidores ou quaisquer outras entidades congêneres, excetuadas aquelas destinadas às entidades sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, que atendam diretamente o público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde e educação;
- IV** - pagamento, a qualquer título, a servidor da administração pública ou empregado de empresa pública, por serviços de consultoria ou assistência técnica, inclusive custeada com recursos provenientes de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, firmados com órgãos ou entidades de direito público ou privado.



Parágrafo Único. Os serviços de consultoria somente serão contratados para execução de atividades que comprovadamente não possam ser desempenhados por servidores ou empregados da Administração Municipal, publicando-se no órgão oficial do município, além do extrato de contrato, a justificativa e a autorização da contratação, no qual constará, necessariamente, quantitativo médio de consultores, custo total dos serviços, especificação dos serviços e prazo de conclusão.

Art. 26. É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais e auxílios, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, que preencham uma das seguintes condições:

I - sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde e educacional e estejam registradas no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, da Prefeitura Municipal de Cambé.

§ 1º Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverão apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos 3 (três) anos, emitida no exercício de 2013, por três autoridades locais e comprovantes de regularidade do mandato de sua diretoria.

§ 2º Os repasses de recursos serão efetivados através de convênios, conforme determina o art. 116, da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, a exigência do artigo 26, da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 e lei especial autorizando o Executivo a destinar recursos para concessão de subvenções sociais.

Art. 27. As prorrogações e composições de dívidas decorrentes de empréstimos, financiamentos e refinanciamentos concedidos com recursos do orçamento fiscal, somente poderão ocorrer se vierem a ser expressamente autorizada por lei específica.

Art. 28. A proposta orçamentária conterá a previsão de aumento dos benefícios da seguridade social de forma a possibilitar o atendimento do disposto no artigo 7º., IV, da Constituição.

Parágrafo Único. Os recursos necessários ao atendimento do aumento real do salário mínimo, caso as dotações da lei orçamentária sejam insuficientes, serão objeto de crédito suplementar a ser aberto no exercício de 2014.

Art. 29. A lei orçamentária conterá “Reserva de Contingência” em montante equivalente a no mínimo de até 2% (dois por cento) da Receita Corrente Líquida, destinada a atender aos passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Art. 30. Cada unidade orçamentária contemplará valores correspondentes à cobertura de contrapartida para as transferências voluntárias recebidas da união e do estado.



Art. 31. Terá prioridade na programação da receita total do município:

- I** - custeio administrativo e operacional, inclusive com pessoal e encargos sociais;
- II** - pagamento de amortizações e encargos da dívida;
- III** - contrapartida das operações de crédito;
- IV** - garantia do cumprimento dos princípios constitucionais.

Parágrafo Único. A programação de recursos para atender novos investimentos só poderá ser incluída após atender as prioridades constantes do inciso I a IV do artigo 31 desta lei.

Art. 32. O controle de custos e avaliação de resultados previstos nos artigos 4º., inciso I, alínea “e”, e 50, § 3º., da lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, serão realizados pelo sistema de controle interno do município, conjunta ou isoladamente com as Secretarias Municipais de Fazenda e Auditoria.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 33. As despesas com pessoal e encargos sociais, serão fixadas observando-se ao disposto nas normas constitucionais aplicáveis, Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, Lei Federal nº. 9.717, de 27 de novembro de 1998, legislação municipal em vigor e demais normas vigentes.

Art. 34. Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, parágrafo 1º., II, da Constituição Federal, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título através de concurso público.

Art. 35. A instituição, concessão e o aumento de qualquer vantagem pecuniária ou remuneração, a criação de cargos ou adaptações na estrutura de carreiras e a admissão de pessoal, a qualquer título, pelos órgãos, autarquias e fundações, observado o contido no inciso II, do art. 37, da Constituição Federal, poderão ser levados a efeito para o exercício de 2014, de acordo com os limites estabelecidos na Constituição Federal e na Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 36. O disposto no parágrafo 1º., do artigo 18., da Lei Complementar nº. 101, de 2000, aplicam-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal, independentemente da legalidade ou validade dos contratos.

Parágrafo Único. Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do “caput”:



- I - os serviços expressamente apontados pela lei de licitações e contratos administrativos (Lei nº. 8.666/93), com clara especificação do objeto da contratação;
- II - os contratos de terceirização em que a Administração não especifique a quantidade e ou especialização dos funcionários, salvo se necessário a caracterização do objeto, bem como, que não esteja caracterizada qualquer subordinação, vinculação ou pessoalidade entre a Administração Pública e os funcionários da contratada;
- III - que não estejam formalmente previstos os cargos e empregos no quadro pessoal do ente ou entidade e que, cumulativamente, sejam atividades restritas às atividades meio, sendo vedada em qualquer caso a terceirização de atividades indelegáveis, próprias do ente ou entidade relativas às suas atividades fins;
- IV - as contratações temporárias, eventuais de curtíssima duração e com objeto específico, que não caracterizam atividade de caráter permanente da Administração.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 37. O Poder Executivo poderá enviar ao Legislativo Municipal no corrente exercício, projeto de lei dispendo sobre alteração na legislação tributária de sua competência.

Art. 38. A lei que concede incentivo ou benefício de natureza tributária, só será aprovado ou editado se atendidas as exigências do artigo 14 da Lei Complementar nº. 101, de 2000.

Parágrafo Único. Aplica-se à lei que concede ou amplie incentivo ou benefício de natureza financeira as mesmas exigências referidas no “*caput*”, podendo a compensação, alternativamente, dar-se mediante o cancelamento, pelo mesmo período, de despesas em valor equivalente.

Art. 39. O Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial Urbano – IPTU- de 2014, poderá ter desconto de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor lançado, para pagamento à vista.

Art. 40. O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN- fixo de 2014, poderá ter desconto de até 10% (dez por cento), do valor lançado, para pagamento à vista.

Art. 41. Os descontos concedidos, conforme artigos 39 e 40 serão regulamentados por decreto do Poder Executivo e os valores apurados não serão considerados na previsão da receita de 2014.

Art. 42. Os tributos municipais poderão sofrer alterações em decorrência de mudanças na legislação nacional sobre a matéria, ou ainda, em função de interesse público relevante.



CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 43. Fica o executivo municipal autorizado a firmar convênios com outras esferas de governo, para desenvolver programas que visem o desenvolvimento do município.

Art. 44. Os valores das metas fiscais em anexo, devem ser vistos como indicativo e para tanto, ficam admitidas variações de forma a acomodar a trajetória que as determine até o envio do projeto de lei orçamentária de 2014 ao legislativo municipal.

Art. 45. Como critério para limitação de empenho no cumprimento das metas fiscais, se fará de forma proporcional ao montante dos recursos alocados para atendimento de “despesas de custeio” (exceto pessoal, encargos sociais e dívida pública) e “investimentos” de cada Poder.

§ 1º Da ocorrência do disposto no “*caput*” deste artigo, o Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo, o montante que caberá a cada um tornar indisponível para empenho e movimentação financeira.

§ 2º O Poder Legislativo, com base na comunicação de que trata o parágrafo anterior, publicará ato estabelecendo os montantes que, calculados na forma do “*caput*”, caberão aos respectivos órgãos na limitação de empenho e movimentação financeira.

Art. 46. Os custos unitários de obras executadas com recursos do orçamento do município, relativas a construção de prédios, saneamento básico e pavimentação, não poderão ser superiores ao valor do Custo Unitário Básico – CUB, por m², divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção, acrescido de até 30% (trinta por cento) para cobrir custos não previstos no CUB.

Parágrafo Único. Somente em condições especiais, devidamente justificadas, poderá os respectivos custos ultrapassar os limites fixados no “*caput*” deste artigo, sem prejuízo da avaliação dos órgãos de controle interno e externo.

Art. 47. As condições a serem observadas nas ações de geração da despesa de que trata o artigo 16, da Lei Complementar nº. 101, de 2000, serão especificadas em demonstrativo que integrarão o processo administrativo de que trata o art. 38, da Lei nº. 8.666/93, bem como os procedimentos de desapropriação de imóveis urbanos a que se refere o parágrafo 3º., do art. 182, da Constituição.

Art. 48. São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesas, que possibilitem a execução destas, sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.



Art. 49. Os recursos provenientes de convênios repassados pelo município, a entidades públicas ou privados, deverão ter suas aplicações comprovadas mediante prestação de contas ao controle interno e Secretaria de Auditoria do município.

Art. 50. As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder concedente, com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Art. 51. O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos as Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante às partes cuja alteração é proposta.

Art. 52. Se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado para sanção do prefeito até o primeiro dia de janeiro de 2014, a programação constante deste projeto encaminhado pelo Executivo, poderá ser executada em cada mês, até o limite de 1/12 (um doze avos), do total geral do orçamento, enquanto não se completar o ato sancionatório.

Art. 53. O Poder Executivo elaborará e publicará até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2014, cronograma anual de desembolso mensal.

Parágrafo Único. A Câmara Municipal enviará até o dia 1º. (primeiro) de janeiro 2014, ao Executivo, o cronograma anual de desembolso mensal para o referido exercício financeiro.

Art. 54. O Poder Executivo publicará até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária, as receitas desdobradas, em metas bimestrais de arrecadação, juntamente com as medidas de combate à evasão e à sonegação, bem como as quantidades e valores das ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa e o montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

Art. 55. O Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal, para ciência, no prazo de 20 (vinte) dias após a publicação da Lei Orçamentária, o Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD, especificando por projetos e atividades, os elementos de despesas do orçamento fiscal dos Poderes Legislativo e Executivo, Autarquias, Fundações e Fundos Municipais.



Prefeitura Municipal de Cambé

ESTADO DO PARANÁ

Gabinete do Prefeito

Art. 56. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMBÉ, 24 de abril de 2013.

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal

Devair Aparecido Chudis
Secretário Municipal de Fazenda

David Maireno
Secretário Mun. Auditoria e Controle Interno



ANEXO I

PROGRAMAS DE GOVERNO

PROGRAMA: 0001 - PROCEDIMENTOS LEGISLATIVOS

Objetivos: Garantir a estrutura da Câmara Municipal, as condições necessárias para legislar sobre matérias de competência do município, bem como exercer as atribuições de fiscalização e controle dos atos do poder executivo, em consonância com os preceitos constitucionais, lei orgânica e seu regimento interno.

PROGRAMA: 0002 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivos: Atender despesas de natureza tipicamente administrativas e outras, mas que colaborem para consecução dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, não passíveis de apropriação dos mesmos.

PROGRAMA: 0003 – PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

Objetivos: Desenvolver atividades de planejamento e organização do município, visando o desenvolvimento sócio-econômico e físico territorial.

PROGRAMA: 0004 – APOSENTADORIAS E PENSÕES

Objetivos: Atendimento das Leis Municipal nº 1.397/2000 e lei 1.528/2001.

PROGRAMA: 0005 – MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivos: Assegurar a igualdade nas condições de acesso, permanência e êxito dos alunos matriculados na rede pública de ensino municipal.

PROGRAMA: 0006 – ATENDIMENTO GERAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO

Objetivos: Manutenção, implementação e qualificação da atenção à saúde da população.

PROGRAMA: 0007 – PREVENÇÕES DE DOENÇAS

Objetivos: Reduzir a incidência de agravos que prejudiquem a saúde da população, através dos serviços de vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica.

PROGRAMA: 0008 – SINALIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

Objetivos: Promover ações, integrado com a secretaria de planejamento, que visem à melhoria do trânsito no município, proporcionando segurança, modernização e fluidez de tráfego.



PROGRAMA: 0009 – TRANSPORTE COLETIVO URBANO

Objetivos: Desenvolver de forma integrada com a secretaria de planejamento ações de gerenciamento do sistema de transporte coletivo, proporcionando aos usuários um serviço seguro e de qualidade.

PROGRAMA: 0010 – ESTRADAS RURAIS

Objetivos: Realizar ações que visem à pavimentação e a conservação das estradas rurais do município.

PROGRAMA: 0011 – PAVIMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO VIÁRIA

Objetivos: Realizar ações que visem à pavimentação e à conservação da malha viária do município. Efetuar abertura e adequação das galerias de águas pluviais.

PROGRAMA: 0012 – LOGRADOUROS PÚBLICOS

Objetivos: Realizar ações que visem construção, conservação e manutenção de parques, praças, fundo de vales, canteiros centrais, e áreas de lazer do município.

PROGRAMA: 0013 – SERVIÇOS FUNERÁRIOS

Objetivos: Administrar, executar, fiscalizar e efetuar manutenção dos serviços funerários no município.

PROGRAMA: 0014 – DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES AMBIENTAIS

Objetivos: Promover ações de educação, preservação e conservação ambiental do município, de forma integrada e compartilhada com a população, promovendo a continuidade e elevação na qualidade de vida.



PROGRAMA: 0015 – GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Objetivos: Desenvolver ações de coleta, transporte e destino final dos resíduos domiciliares e dos resíduos sólidos recicláveis. Efetuar a manutenção do aterro controlado municipal.

PROGRAMA: 0016 – VARRIÇÃO, CAPINA E ROÇAGEM

Objetivos: Executar, manter e aprimorar os serviços de varrição em vias públicas, praças e locais públicos, bem como os serviços de capina e roçagem em áreas públicas e particulares. Realizar a manutenção e limpeza de bueiros e o recolhimento de entulhos.

PROGRAMA: 0017 – ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Objetivos: Manter a rede de iluminação pública nas vias urbanas e nos logradouros públicos em perfeita condições de funcionamento, proporcionando aos moradores segurança e melhores condições de tráfego noturno.

PROGRAMA: 0018 – CASA PRÓPRIA

Objetivos: Desenvolver política habitacional, visando a solução do déficit habitacional e desenvolvendo ações que facilitem o acesso à moradia para a população de baixa renda, oferecendo a necessária qualidade de vida.

PROGRAMA: 0019 – PROTEÇÃO SOCIAL

Objetivos: Planejar, executar, manter e aprimorar o sistema de gestão da política de assistência social e dos serviços da rede de proteção sócio-assistencial básica e da proteção social especial, integrando as ações da iniciativa pública e as da sociedade civil organizada para o atendimento as pessoas, famílias, e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou que tiveram seus direitos violados, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários, viabilizando condições para a construção e reconstrução de um novo projeto de vida e estabelecimento de novas referências.

PROGRAMA: 0020 – PROMOÇÃO DO ESPORTE, LAZER E EXERCÍCIO FÍSICO

Objetivos: Estimular a prática de esportes, lazer e atividades físicas para o desenvolvimento de potencialidades do ser humano, visando o seu bem estar, a melhoria da qualidade de vida, saúde e sua inserção na sociedade, consolidando a



sua cidadania.

PROGRAMA: 0021 – CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS

Objetivos: Proceder a execução de atividades relacionados à manutenção e conservação de bens municipais.

PROGRAMA: 0022 - AÇÕES CULTURAIS

Objetivos: Resgatar e promover ações voltadas às manifestações e atividades artístico-culturais, bem como, à memória histórica, através de eventos e desenvolvimento de projetos nos diversos e variados seguimentos culturais, Fundo Municipal de Cultura e instituições de cunho cultural.

PROGRAMA: 0023 – DEFESA CONTRA SINISTROS

Objetivos: Desenvolver ações de prevenções, combate a incêndios e demais atividades em defesa da comunidade.

PROGRAMA: 0024 – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivos: Oferecer à comunidade meios de capacitação profissional visando meios e oportunidades de empregos; criar oportunidades para os empresários se utilizarem da secretaria, como meio para suprir a demanda de vagas de sua empresa; estabelecer parcerias com empresas locais e regionais no intuito de qualificar profissionais para o mercado de trabalho; fomentar, junto com as secretarias afins, a vinda de novas empresas para o Município, proporcionando a capacitação de novos profissionais.

PROGRAMA: 0025 – RENDAS E EMPREGOS

Objetivos: Implementar ações em implantação de infra-estrutura básica, construção e promoção ao incentivo industrial, comercial e de serviços.

PROGRAMA: 0026 – APOIO AO AGRICULTOR

Objetivos: Prestar assistência nas atividades relacionadas com a produção agropecuária.

PROGRAMA: 0027 – SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

Objetivos: Dotar o Município de sistema de segurança pública, com instalações de meio



eletrônicos de vídeo monitoramentos

PROGRAMA: 0028 – SANEAMENTO – ESGOTO SANITÁRIO

Objetivos: Promover o recalque das vazões dos esgotos coletados.

PROGRAMA: 7779 – RESERVA ORÇAMENTÁRIA

Objetivos: Capitalização de recursos de origem da legislação previdenciária, para pagamentos de assegurados do regime próprio de previdência do município.

PROGRAMA: 9999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Objetivos: Reserva para cobertura de passivos contingentes e outros riscos fiscais imprevistos.

PROGRAMA: 0000 – OPERAÇÕES ESPECIAIS

Objetivos: Despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014
ANEXO II – METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO I - METAS ANUAIS - (LRF art. 4o. § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2014			2015			2016		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB * 100)	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB * 100)	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB * 100)
Receita Total	211.280.002,50	201.219.050,00	0,0000	221.844.003,00	201.219.050,00	0,0000	232.936.203,00	201.219.050,21	0,0000
Receitas Primárias (I)	190.338.802,50	181.275.050,00	0,0000	199.855.743,00	181.275.050,00	0,0000	209.848.530,00	181.278.964,89	0,0000
Despesa Total	211.280.002,50	201.219.050,00	0,0000	221.844.003,00	201.219.050,00	0,0000	232.936.203,00	201.223.395,61	0,0000
Despesas Primárias (II)	208.238.152,50	198.322.050,00	0,0000	218.650.060,00	198.322.050,00	0,0000	229.582.563,00	198.326.333,04	0,0000
Resultado Primário (III)	-17.899.350,00	-17.047.000,00	0,0000	-18.794.317,00	-17.047.000,00	0,0000	-19.734.033,00	-17.047.368,15	0,0000
Resultado Nominal	-4.697.837,08	-4.474.130,556	0,0000	-4.932.728,94	-4.474.130,56	0,0000	-5.179.365,39	-4.474.227,19	0,0000
Dívida Pública Consolidada	21.065.108,57	20.062.008,16	0,0000	22.118.364,00	20.062.008,16	0,0000	23.224.282,20	20.062.441,43	0,0000
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	9.013.522,85	8.584.307,48	0,0000	9.464.198,99	8.584.307,48	0,0000	9.937.408,94	8.584.492,87	0,0000
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,0000	0,00	,00	0,0000	0,00	0,00	0,0000
Despesas Primárias advindas de PPP (V)	0,00	0,00	0,0000	0,00	,00	0,0000	0,00	0,00	0,0000
Impacto dos Saldos das PPP (VI)	0,00	0,00	0,0000	0,00	,00	0,0000	0,00	0,00	0,0000

Os cálculos das metas acima descritas foram realizados considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2014	2015	2016
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do Governo (média % anual)			
Câmbio (R\$ / US\$ - Final do ano)			
Inflação média (% anual) projetada com base em índices oficiais de inflação	5,00	5,00	5,00
Projeção PIB do Estado	0,00	0,00	0,00
PIB real (crescimento % anual)	0,00	0,00	0,00
Metodologia de cálculo dos valores constantes:	Valor corrente /	Valor corrente / 1,1025	Valor corrente / 1,1576

Notas: .

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014
ANEXO II – METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO II - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR (LRF art. 4o. § 2º, Inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Previstas em 2012	% PIB	II - Metas Realizadas em 2012	% PIB	Variação (II / I)	
					Valor	Percentual
Receita Total	186.809.400,00	0,0000	153.609.665,38	0,0000	-33.199.734,62	-17,77
Receitas Primárias (I)	165.354.550,00	0,0000	145.145.248,21	0,0000	-20.209.301,79	-12,22
Despesa Total	186.809.400,00	0,0000	149.630.939,71	0,0000	-37.178.460,29	-19,90
Despesas Primárias (II)	183.269.400,00	0,0000	146.328.219,37	0,0000	-36.941.180,63	-20,15
Resultado Primário (III)	-17.914.850,00	0,0000	-1.182.971,16	0,0000	16.731.878,84	-93,40
Resultado Nominal	4.449.927,30	0,0000	-3.596.572,60	0,0000	-8.046.499,90	-180,82
Dívida Pública Consolidada	21.669.000,00	0,0000	1.850.064,62	0,0000	-19.818.935,38	-91,46
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	11.754.130,62	0,0000	-22.788.486,55	0,0000	-34.542.617,17	-293,88
	Previsto em R\$		Realizado em R\$			
PIB Estadual para 2012	0,00		0,00			

FONTE: SIM-AM TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014

ANEXO II – METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES (LRF art. 4o. § 2º, Inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES CORRENTES											
	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Valor		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita Total	159.418.000,00		186.809.400,00	17,18	212.671.350,00	13,84	211.280.002,50	-0,65	221.844.003,00	5,00	232.936.203,00	5,00
Receitas Primárias (I)	148.027.155,00		165.354.550,00	11,71	189.817.050,00	14,79	190.338.802,50	0,27	199.855.743,00	5,00	209.848.530,00	5,00
Despesa Total	159.418.000,00		186.809.400,00	17,18	212.671.350,00	13,84	211.280.002,50	-0,65	221.844.003,00	5,00	232.936.203,00	5,00
Despesas Primárias (II)	154.342.813,60		183.269.400,00	18,74	183.701.350,00	0,24	208.238.152,50	13,36	218.650.060,00	5,00	229.582.563,00	5,00
Resultado Primário (III)	-6.315.658,60		-17.914.850,00	183,66	6.115.700,00	-134,14	-17.899.350,00	-392,68	-18.794.317,00	5,00	-19.734.033,00	5,00
Resultado Nominal	-11.244,24		4.449.927,30	-39675,1	-4.474.130,56	-200,54	-4.697.837,09	5,00	-4.932.728,94	5,00	-5.179.365,39	5,00
Dívida Pública Consolidada	18.196.832,79		21.669.000,00	19,08	20.062.008,16	-7,42	21.065.108,57	5,00	22.118.364,00	5,00	23.224.282,20	5,00
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	7.786.219,94		11.754.130,62	50,96	8.584.307,48	-26,97	9.013.522,85	5,00	9.464.198,99	5,00	9.937.408,94	5,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES CONSTANTES											
	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
	Valor		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita Total	175.758.345,00		196.149.870,00	11,60	212.671.350,00	8,42	201.219.050,00	-5,38	201.219.050,00	0,00	201.223.395,61	0,00
Receitas Primárias (I)	163.199.938,39		173.622.277,50	6,39	189.817.050,00	9,33	181.275.050,00	-4,50	181.275.050,00	0,00	181.278.964,89	0,00
Despesa Total	175.758.345,00		196.149.870,00	11,60	212.671.350,00	8,42	201.219.050,00	-5,38	201.219.050,00	0,00	201.223.395,61	0,00
Despesas Primárias (II)	170.162.951,99		192.432.870,00	13,09	183.701.350,00	-4,54	198.322.050,00	7,96	198.322.050,00	0,00	198.326.333,04	0,00
Resultado Primário (III)	-6.963.013,61		-18.810.592,50	170,15	6.115.700,00	-132,51	-17.047.000,00	-378,74	-17.047.000,00	0,00	-17.047.368,15	0,00
Resultado Nominal	-12.396,77		4.672.423,67	-37790,65	-4.474.130,56	-195,76	-4.474.130,56	0,00	-4.474.130,56	0,00	-4.474.227,19	0,00
Dívida Pública Consolidada	20.062.008,15		22.752.450,00	13,41	20.062.008,16	-11,82	20.062.008,16	0,00	20.062.008,16	0,00	20.062.441,43	0,00
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	8.584.307,48		12.341.837,15	43,77	8.584.307,48	-30,45	8.584.307,48	0,00	8.584.307,48	0,00	8.584.492,87	0,00

Parâmetros para os cálculos dos valores constantes:

ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
2011	2012	2013	2014 (**)	2015 (**)	2016 (**)
5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
(**) Inflação projetada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo IBGE					
Valores de Referência					
Valor Corrente * 1,1025	Valor Corrente * 1,0500	Valor Corrente * 1,0000	Valor Corrente / 1,0500	Valor Corrente / 1,1025	Valor Corrente / 1,1576

Notas:

**PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ**

LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014

ANEXO II – METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (LRF art. 4o.§ 2º, Inciso III)

ESPECIFICAÇÃO	GERAL					
	2012		2011		2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Patrimônio/Capital	104.022.030,08	80,88	85.986.754,91	82,66	64.620.409,37	75,15
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	24.593.341,34	19,12	18.035.275,17	17,34	21.366.345,54	24,85
Totais	128.615.371,42	100,00	104.022.030,08	100,00	85.986.754,91	100,00

ESPECIFICAÇÃO	REGIME PREVIDENCIÁRIO					
	2012		2011		2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Patrimônio/Capital	-175.703.224,85	92,36	-173.878.819,39	98,96	-175.960.835,41	101,20
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	-14.524.823,31	7,64	-1.824.405,46	1,04	2.082.016,02	-1,20
Totais	-190.228.048,16	100,00	-175.703.224,85	100,00	-173.878.819,39	100,00
TOTAIS GERAIS	-61.612.676,74		-71.681.194,77		-87.892.064,48	

NOTA:

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014

Página: 1/1

ANEXO II – METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO V - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS (LRF art. 4o. § 2º, Inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2012	2011	2010
	Valor (a)	Valor (d)	Valor
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	145.062,00	207.965,00	156.666,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	145.062,00	207.965,00	156.666,00
TOTAIS (I)	145.062,00	207.965,00	156.666,00
DESPESAS LIQUIDADAS	2012	2011	2010
	Valor (b)	Valor (e)	Valor
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	97.650,00	120.612,00
Investimentos	0,00	65.862,00	120.612,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	31.788,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regimes Próprios dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
TOTAIS (II)	0,00	97.650,00	120.612,00
SALDO FINANCEIRO (I - II)	$c = (a - b) + (f)$	$f = (d - e) + (g)$	(g)
	291.431,00	146.369,00	36.054,00

NOTA:

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal

**PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ**

LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014

ANEXO II – METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO VI - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (LRF art. 4o.º § 2º, Inciso IV, alínea a)

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2010	2011	2012
RECEITAS CORRENTES	11.572.336,27	14.406.593,63	19.486.210,16
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	4.026.890,35	4.528.520,54	5.829.344,10
Pessoal Civil	4.026.890,35	4.528.520,54	5.829.344,10
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Contribuição Patronal do Exercício	4.892.808,35	5.578.033,70	6.305.103,57
Pessoal Civil	4.892.808,35	5.578.033,70	6.305.103,57
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores	539.964,09	593.915,45	651.889,97
Pessoal Civil	539.964,09	593.915,45	651.889,97
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Outras Contribuições Previdenciárias	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária entre RGPS e PPS	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	2.111.742,82	3.706.098,25	6.696.598,88
Outras Receitas Correntes	930,66	25,69	3.273,64
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT	538.050,00	1.154.854,60	0,00
OUTROS APORTES AO RPPS	0,00	0,00	0,00
TOTAIS DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (1)	12.110.386,27	15.561.448,23	19.486.210,16



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014
ANEXO II – METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO VI - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (LRF art. 4o. § 2º, Inciso IV, alínea a)

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2010	2011	2012
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	7.838.906,96	9.709.809,12	11.446.898,28
Pessoal Civil	7.838.906,96	9.709.809,12	11.446.898,28
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária de Aposentadorias entre o RPPS e o RGPS	0,00	0,00	0,00
Compensação Previdenciária de Pensões entre o RPPS e o RGPS	0,00	0,00	0,00
RESERVAS DO RPPS	0,00	0,00	0,00
TOTAIS DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	7.838.906,96	9.709.809,12	11.446.898,28
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I - II)	4.271.479,31	5.851.639,11	8.039.311,88
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	16.595.362,46	26.820.229,22	34.742.934,54

FONTE: SIM-AM – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS
(LRF art. 4o. § 2º, Inciso IV, alínea a)

EXERCÍCIO	REPASSE CONTRIB. PATRONAL (a)	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	REPASSE RECEBIDO PARA COBERTURA DE DÉFICIT RPPS
		RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	
2012	0,00	13.020.044,29	8.942.907,07	4.077.137,22	37.860.344,67
2013	0,00	14.069.465,99	9.563.124,00	4.506.341,99	42.366.686,66
2014	0,00	15.066.676,40	10.539.329,67	4.527.346,73	46.894.033,39
2015	0,00	16.131.568,59	11.183.676,08	4.947.892,51	51.841.925,90
2016	0,00	17.046.912,10	12.549.650,64	4.497.261,46	56.339.187,36
2017	0,00	18.128.800,62	13.044.168,38	5.084.632,24	61.423.819,60
2018	0,00	19.286.152,55	13.333.604,90	5.952.547,65	67.376.367,25
2019	0,00	20.484.829,75	13.648.525,52	6.836.304,23	74.212.671,48
2020	0,00	21.455.913,06	15.106.846,65	6.349.066,41	80.561.737,89
2021	0,00	22.671.705,45	15.376.143,07	7.295.562,38	87.857.300,27
2022	0,00	23.860.524,91	15.920.295,84	7.940.229,07	95.797.529,34
2023	0,00	25.034.127,16	16.691.124,24	8.343.002,92	104.140.532,26
2024	0,00	26.307.616,51	17.146.377,98	9.161.238,53	113.301.770,79
2025	0,00	27.585.651,89	17.682.449,75	9.903.202,14	123.204.972,93
2026	0,00	28.897.366,74	18.231.795,48	10.665.571,26	133.870.544,19
2027	0,00	30.260.607,33	18.766.270,76	11.494.336,57	145.364.880,76
2028	0,00	31.586.246,56	19.594.793,74	11.991.452,82	157.356.333,58
2029	0,00	33.066.915,25	19.867.283,02	13.199.632,23	170.555.965,81
2030	0,00	34.551.817,28	20.335.957,12	14.215.860,16	184.771.825,97
2031	0,00	36.126.025,09	20.596.347,64	15.529.677,45	200.301.503,42
2032	0,00	37.776.129,78	20.794.205,85	16.981.923,93	217.283.427,35
2033	0,00	39.468.851,07	21.235.742,38	18.233.108,69	235.516.536,04
2034	0,00	41.302.931,54	21.350.020,21	19.952.911,33	255.469.447,37
2035	0,00	43.160.059,52	21.748.309,84	21.411.749,68	276.881.197,05
2036	0,00	45.106.204,76	22.119.617,03	22.986.587,73	299.867.784,78
2037	0,00	47.222.273,98	22.052.300,63	25.169.973,35	325.037.758,13
2038	0,00	49.440.492,63	21.990.702,70	27.449.789,93	352.487.548,06
2039	0,00	51.841.199,37	21.551.579,14	30.289.620,23	382.777.168,29
2040	0,00	54.457.055,71	20.894.533,13	33.562.522,58	416.339.690,87
2041	0,00	57.288.780,20	20.115.544,76	37.173.235,44	453.512.926,31



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS
(LRF art. 4o.§ 2º, Inciso IV, alínea a)

EXERCÍCIO	REPASSE CONTRIB. PATRONAL (a)	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	REPASSE RECEBIDO PARA COBERTURA DE DÉFICIT RPPS
		RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	
2042	0,00	60.360.874,33	19.332.540,84	41.028.333,49	494.541.259,80
2043	0,00	63.699.420,24	18.084.152,15	45.615.268,09	540.156.527,89
2044	0,00	67.296.343,20	16.770.694,65	50.525.648,55	590.682.176,44
2045	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2046	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014

ANEXO II – METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA (LRF art. 4o. § 2º, Inciso V)

SETORES / PROGRAMAS / BENEFICIÁRIOS	RENÚNCIA DA RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO	
	TRIBUTOS / CONTRIBUIÇÃO	2014	2015		2016
Isencao de Aposentados e Pensionistas	1-IPTU	806.199,00	846.509,00	888.835,00	Economia de despesas
Remissao 5% horta e frutas	1-IPTU	57.514,00	60.390,00	63.410,00	Economia de despesas
Imunidade	1-IPTU	2.022.843,00	2.123.985,00	2.230.184,00	Economia de despesas
Isencao	1-IPTU	521.573,00	547.651,00	575.035,00	Economia de despesas
Isenção de empresas com incremento de ICMS e/ou ISS	1-IPTU	173.644,00	182.327,00	191.442,00	Economia de despesas
Isencao de empresas	3-ISS e Taxas	231.525,00	243.101,00	255.256,00	Economia de despesas
REFIS	2-Juros/Multa	2.000.000,00	2.100.000,00	2.205.000,00	Economia de despesas
TOTAIS		5.813.298,00	6.103.963,00	6.409.162,00	

FONTE: Secretaria Municipal de Fazenda

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014
ANEXO III - DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS (LRF art. 4o. § 3º)

RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Executivo fiscal 73/2005, proposto pela União, que tramita na V. Cível de Cambé (PASEP)	3.900.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	3.900.000,00
Executivo fiscal 307/2007, proposto pela União, que tramita na V. Cível de Cambé (PASEP)	450.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	450.000,00
Cerca de 40 ações ajuizadas por professoras condenando o Município ao pagamento da jornada suplementar de trabalho 1ª e 2ª Varas Cíveis de Cambé	8.000.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	8.000.000,00
Ação coletiva proposta pelo Sindicato dos Servidores Públicos condenando o Município ao pagamento da jornada suplementar de trabalho para as professoras. Autos 1205/2011	200.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	200.000,00
Diversas ações trabalhistas ajuizadas pelo Conselho Comunitário de Segurança	150.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	150.000,00
Duas ações de reintegrações dos servidores Mauro Cornacioni e Ana Elizabeth Alves. Autos 515/2003 1ª Vara Cível de Cambé	800.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	800.000,00
Ação ajuizada pela Sra. Albina Mantovani e outros servidores pleiteando o pagamento de diferenças do adicional 17%. Autos 129/2002 1ª Vara Cível de Cambé	1.000.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	1.000.000,00
Ação desapropriação de imóvel que pertencia a Brasimac S/A Eletrodomésticos. Autos 547/2005 1ª Vara Cível de Cambé	4.000.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	4.000.000,00
Ação de desapropriação de imóvel que pertencia ao Sr Anizio Gonze. Autos 529/2002 1ª Vara Cível de Cambé	2.000.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	2.000.000,00



PREF. MUNICIPAL DE CAMBÉ
LDO-LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - EXERCÍCIO: 2014
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
(LRF art. 4o.§ 3º)

RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Ação de desapropriação de imóvel que pertencia ao Sr Moacir Canonico. Autos 204/2009 Vara Cível de Cambe	600.000,00	Economia de despesas no mesmo montante	600.000,00

FONTE: PROCURADORIA JURÍDICA DO MUNICÍPIO DE CAMBÉ

João Dalmacio Pavinato
Prefeito Municipal